



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2389

Titulo: DOR NEUROPÁTICA PÓS-CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MARIA LUÍSA LEÃO DE ALENCAR; KARLA MARIA DE ANDRADE SILVA; RENATA SILVA MELO FERNANDES

Resumo

A dor neuropática se apresenta normalmente como queimação ou choque elétrico; pode ser episódica ou contínua, espontânea ou provocada; periférica ou central. A sintomatologia é desproporcional ao estímulo. A causa da dor neuropática reside no interior dos nervos e/ou SNC. O objetivo deste trabalho é relatar o controle da dor neuropática periférica de uma paciente do sexo feminino, em região de cicatriz cirúrgica. A paciente chegou a clínica de Dor Orofacial da UFPE com queixas de dor em face direita que surgiu após a cirurgia de aneurisma. Relata que desde então tem dores ora paroxística ora em queimação em toda extensão da cicatriz sem períodos de remissão associada a paralisia facial. Ao exame observou se paralisia facial a direita e múltiplos pontos de dor neuropática em toda extensão da cicatriz. Foi proposto tratamento para controle da dor com infiltrações de lidocaína nos pontos de dor na tentativa de bloquear a aferência de dor e quebrar a memória. Devido a cronicidade do caso, foram feitos 4 bloqueios sequenciais em alguns pontos na extensão da cicatriz em intervalos de 30 dias. A cada mês a paciente referia melhora e durante a palpação a dor era menor ou inexistente. Hoje a paciente está sem dor e mantém tratamento para melhorar/manter a tonicidade dos músculos faciais do lado paralisado. Conclui se que bloqueios com lidocaína são capazes de controlar dor neuropática mesmo em casos crônicos.